

O Estado de São Paulo - 12-4-1968

Salão de arte de Ouro Preto

Do enviado especial e da Sucursal
de Campinas

Entre os 13 artistas que tiveram suas obras selecionadas para o II Salão de Arte de Ouro Preto, quatro são do Estado de São Paulo, a saber: Ismenia Coaracy e Sergius Erdelyi (da capital), Armando M. Sendim (de Santos) e Odila Mestriner (de Ribeirão Preto). De Belo Horizonte 7 artistas foram aceitos e da Guanabara 2.

O corte efetuado pelo juri, que se reuniu hoje pela primeira vez, foi de cerca de 75%. De 55 artistas que enviaram obras, 13 tiveram trabalhos aceitos, e de 165 trabalhos mandados, 38 foram aprovados.

Em reunião preliminar, o juri decidiu adotar o criterio da aceitação do numero total de obras (3 por artista), ou de sua total recusa.

OS ACEITOS

Além dos artistas paulistas já citados, tiveram suas obras aceitas os seguintes: de Belo Horizonte: Terezinha Soares, Decio Noviello, Ildeu Moreira, Julio Spindola de Castro Neto, Sergio de Paula, Dilton Araujo e Luis Azevedo; da Guanabara — Maria do Carmo Secco e Victor Decio Gerhardt.

OS PREMIOS

Hoje, o juri constituído por José Roberto Teixeira Leite e Walmir Ayala (da Guanabara) e João Marschner (de São Paulo), decidirá sobre a concessão dos premios, que são todos de aquisição e em numero de três: 4 mil cruzeiros novos, 2 mil e mil, respectivamente, para os 1.º, 2.º e 3.º lugares, que deverão ser conhecidos hoje.